

Revisão de Temas

PO - (UM17-1288) - SERÃO AS ESCOLAS MAIS SEGURAS PARA AS CRIANÇAS DO QUE OS LOCAIS PÚBLICOS?

Sara Santos¹

1 - USF Douro Vita

As escolas são um local onde ocorre um número significativo de acidentes em cada ano. Este tipo de acidentes, pelas suas características e pela limitação funcional que impõem, são causa importante de morbilidade infantil, com impacto importante a vários níveis. A ideia desta revisão surgiu na sequência do elevado número de acidentes escolares com que a interna teve contacto no estágio de urgência de Ortopneumatologia.

Este trabalho procura fazer uma revisão do conhecimento científico existente em relação à incidência, grupos etários mais afetados, o tipo de acidentes mais prevalentes e as atividades relacionadas com os acidentes. Foi também objetivo relacionar o número de acidentes ocorridos em ambiente escolar e nos espaços públicos.

Pesquisa de meta-análises, revisões sistemáticas e ensaios clínicos nas línguas inglesa e portuguesa nas plataformas MedLine/Pubmed, TripDataBase e Cochrane, publicados entre 1996 e 2016. Os termos utilizados foram: "school injuries", "children" e "adolescents".

Apesar de não existirem dados oficiais sobre todos os acidentes em ambiente escolar, há números que apontam para um aumento destes casos, como mostram os dados de 2010/2011 com uma percentagem de 22,2% em comparação com os 19,4% de 2008. Relativamente ao local dos acidentes dos 5 aos 19 anos, 22% ocorrem em ambiente escolar. A maior parte dos traumatismos ocorre no grupo etário dos 5 aos 14 anos, com especial incidência entre os 10 e os 14 anos. 7% dos acidentes acontecem na faixa dos 0 aos 4 anos, 28,5% entre os 5 e os 9, 50,4% entre os 10 e os 14 e 9,8% entre os 15 e os 19 anos. Metade dos acidentes são quedas e as lesões mais comuns são contusões e hematomas (64,8%), que acontecem, na maioria das vezes, na área de Educação Física (futebol, andebol e jogos), nos locais de recreio e devido a quedas nas escadas por empurrão. Cerca de 24% dos acidentes escolares resultam em fraturas ou luxações. Um terço de todos os acidentes ocorre onde as atividades são supervisionadas. Os acidentes escolares e em espaço público ocorrem com frequência semelhante.

Os casos mais graves chegam às urgências e são reportados porque implicam a ativação do seguro escolar, mas há muitos outros acidentes que acontecem na escola e não são registados. As fraturas e luxações podem impor maior período de tratamento, são causa de morbilidade infantil devido ao envolvimento das placas de crescimento ósseo e resultam em perda de tempo escolar em termos de atividades educacionais, recreativas e desportivas. Os acidentes escolares são motivo de preocupação uma vez que ocorrem num ambiente supervisionado e deve ser este o alvo de medidas de prevenção de acidentes.